

Excelentíssimo Senhor Presidente dessa sessão solene desembargador Milton Fernandes de Souza, digníssimo presidente empossado do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro;

Excelentíssimo Senhor Luiz Fernando Pezão, digníssimo Governador do Estado, em nome de quem cumprimento todos os Secretários estaduais aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor Marco Aurélio Belize Oliveira, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, neste ato representando a Ministra Laurita Hilário Vaz, Presidente do Superior Tribunal de Justiça;

Excelentíssimo Senhor Antônio Saldanha Palheiro, digníssimo Ministro do Superior Tribunal de Justiça, em nome de quem cumprimento os presidentes de tribunais regionais que abrilhantam este evento;

Excelentíssimo Senhor Marcelo Crivella, digníssimo Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, em nome de quem cumprimento todas as autoridades municipais presentes;

Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Jorge Picciani, digníssimo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em nome de quem cumprimento todos os representantes do poder legislativo presentes;

Excelentíssimo Senhor Doutor Felipe Santa Cruz digníssimo presidente da seccional fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, em cujo nome saúdo todos os advogados que presenciam esse evento;

Excelentíssimos Senhores Desembargadores Caetano Ernesto da Fonseca Costa e Sérgio Nogueira de Azeredo, diletos e fraternos amigos, nas pessoas de quem cumprimento os demais integrantes desse respeitável tribunal pleno e magistrados presentes;

Excelentíssimo Senhor Marfan Martins Vieira, a quem tive a honra de suceder na chefia do *Parquet* fluminense, em nome de quem cumprimento todos os membros do Ministério Público;

Excelentíssimos membros dos Tribunais de Contas do Estado e do Município, Procuradores do Estado, Defensores Públicos, Serventuários, demais autoridades civis e militares, destacando-se dentre essas o General-Brigadeiro Flávio Murillo Barbosa do Nascimento, representando o comando Militar do Leste, Senhoras e Senhores:

É com enorme satisfação que o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro irmana-se ao Tribunal de Justiça para celebrar a investidura da nova administração superior do judiciário fluminense.

No posto principal, como chefe do poder, toma posse o eminente desembargador Milton Fernandes de Souza, que será coadjuvado, no biênio que hoje se inicia, pelos ilustres desembargadores Elisabete Filizzola Assunção, Celso Ferreira Filho e Maria Augusta Vaz Monteiro de Figueiredo, responsáveis, respectivamente, pela primeira, segunda e terceira vice-presidências. À frente da Corregedoria Geral de Justiça está o eminente Desembargador Cláudio de Mello Tavares e na direção da prestigiosa Escola da Magistratura assume o Desembargador Ricardo Rodrigues Cardoso.

Nascido no Rio de Janeiro, o Desembargador Milton Fernandes de Souza chega à presidência do Tribunal de Justiça fluminense após

uma carreira irretocável, construída em bases sólidas, a partir de princípios e valores voltados à ética e à moralidade.

Vossa Excelência terá como grande desafio presidir o Tribunal de Justiça em um dos momentos mais críticos da história de nosso Estado. O ambiente de degradação moral, social, política e econômica vulnera as necessidades mais urgentes de nosso presente e faz minguar à fé em dias melhores. A sociedade fluminense vivencia a intranquilidade da desesperança.

Nestes tempos difíceis, de complexos desafios, a grandeza das Instituições e a solidez das estruturas democráticas dependem fundamentalmente da cooperação e do diálogo. A independência e a autonomia de cada Instituição devem ser temperadas, nos limites constitucionais, pela harmonia e pelo espírito cooperativo, essenciais à consecução do bem comum.

Sabemos que a recuperação do nosso Estado passa, necessariamente, pelo sistema de justiça. Sabemos, mais ainda, que o êxito desse processo de reconstrução envolve a soma de esforços, a solidariedade institucional. Não podemos mais pensar e agir de forma isolada e dissociada. Fazemos parte de um todo. Somos integrantes de uma estrutura única chamada Estado do Rio de Janeiro.

No projeto que recentemente apresentei aos meus pares, elegi como pilares fundamentais a integração, a transparência e o diálogo com a sociedade. Integração interna, de modo a potencializar as iniciativas ministeriais. Integração externa, traduzida na eficiente cooperação entre as Instituições. Transparência, como pilar de aproximação entre sociedade e Ministério Público. Tenho insistido que a transparência, sobretudo por meio da democratização do acesso à informação,

representa, nos dias atuais, o cerne de um projeto de cidadania mais ativa e de construção de um aparelho estatal. obediente ao princípio da eficiência e ao dever de absoluta prestação de contas.

Já nos primeiros dias deste ano, logo após a minha assunção ao cargo de Procurador-Geral de Justiça, orgulho-me de ter participado de dois movimentos que bem sintetizam a matriz de gestão pública fundada no diálogo e na cooperação. Refiro-me à reunião realizada neste Tribunal de Justiça, no dia 19 de janeiro, ocasião em que os trabalhos foram conduzidos pelo então presidente Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho, com a presença do já eleito presidente Milton Fernandes, tendo como objeto a crise do sistema prisional fluminense que foi analisada sob múltiplos pontos de vista e decidiu-se pela construção de um ambiente colegiado, sob a forma de comitê permanente, incumbido de buscar medidas resolutivas para o enfrentamento do problema, evitando tragédias como as ocorridas recentemente no Amazonas e no Rio Grande do Norte. Além de representantes do Poder Judiciário e do Ministério Público, participaram do evento a Defensoria Pública, a Ordem dos Advogados do Brasil, a Secretaria de Administração Penitenciária e o Conselho Penitenciário.

Na mesma toada, há poucos dias, o executivo estadual constituiu uma Comissão de Acompanhamento dos incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Estado, composta por membros do Ministério Público, da Procuradoria Geral do Estado, do Tribunal de Contas, da Assembleia Legislativa, da Associação Estadual dos Municípios e do próprio Governo do Estado, por meio das Secretarias da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico e de Fazenda e Planejamento.

Não poderia deixar de registrar, ainda, a união nacional entre o Ministério Público e o Poder Judiciário brasileiros na defesa

intransigente do exercício funcional independente e firme. Somamos nossas vozes às vozes de milhões de brasileiros contra iniciativas legislativas inaceitáveis que tencionavam, exclusivamente, encabrestar magistrados e promotores de justiça.

Em todos esses momentos, um ponto em comum: a cooperação nos fez mais fortes e eficientes !

Pois bem. Nesse momento em que a integração se faz urgente, é tranquilizadora a certeza de que o Poder Judiciário fluminense será conduzido, no próximo biênio, pelo Desembargador Milton Fernandes, cujas qualidades pessoais, entre as quais se destacam o senso de justiça, a retidão, a sensatez, a firmeza de propósitos e uma insuperável capacidade de trabalho, são a garantia de que viveremos tempos de produtiva integração entre as instituições. Sem dúvida alguma, essa casa não poderia estar em melhores mãos nesse momento.

Não posso deixar de cumprimentar o eminente Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho, que nessa oportunidade transmite o cargo. Sem dúvida alguma, o presidente Luiz Fernando valeu-se do seu equilíbrio e serenidade para dar início à transposição dessa difícil quadra da nossa história. Deixa como legado um judiciário mais próximo da sociedade com projetos voltados especialmente para a população carente do nosso estado. Investiu na justiça itinerante, em programas para amparar mulheres vítimas de violência doméstica e também na capacitação, por meio de conhecimentos gerais de direito e ciências sociais, das lideranças da periferia da capital ou de áreas ditas “pacificadas”.

Finalizando, desejo ao ilustre Presidente Milton Fernandes e aos demais integrantes da Administração Superior deste colendo Tribunal

uma profícua gestão, tendo sempre como foco o bem-estar da população fluminense.

E, no cumprimento desse propósito, esteja certo, senhor Presidente, que o Ministério Público caminhará junto, como sempre fez, na defesa dos interesses da sociedade.

Que o Judiciário, sob a direção de Vossa Excelência, aja com a firmeza e retidão de caráter que nortearam sua trajetória.

Como dito pelo grande líder Martin Luther King - façamos sempre o que é certo.

E nos momentos de dificuldades, acrescenta Luther King: suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário ver toda a escada. Apenas dê o primeiro passo.

Que Deus ilumine o caminho de Vossa Excelência nessa difícil missão!

Muito obrigado!